



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

1 Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às treze horas e vinte
2 minutos, no CENTRO DE EVENTOS, em Colíder, Mato Grosso, foi realizada a 2ª (segunda)
3 Reunião Ordinária da Comissão de Intergestores Regional – CIR Norte Mato-grossense. A
4 Reunião foi presidida pela Coordenadora da CIRNM, a Sr.ª Grazielle Scarpin Guimarães,
5 tendo como Secretária Executiva a senhora Keitlin C. M. da Costa Leonel e contou com a
6 presença de Sandra Sayuri Tsuda, titular da Vigilância Ambiental do ERS Colíder,
7 Janderson Ferreira da Rocha Simon, suplente da Vigilância Ambiental do ERS Colíder,
8 Keitlin C. M. da Costa Leonel, titular da Vigilância Sanitária do ERS Colíder, Ismênia Thaisa
9 Guimarães Nazário, suplente da Vigilância Sanitária do ERS Colíder, João Pedro Rocha
10 Nogueira, Titular da Vigilância Epidemiológica do ERS Colíder, Amabilly Nunes Camargo
11 de Araújo Suplente da Vigilância Epidemiológica do ERS Colíder, Dayane Mariscal Carbo,
12 Titular da Atenção à Saúde do ERS Colíder, Aparecida Donizete Miranda Rampazo,
13 Suplente da Atenção à Saúde do ERS Colíder, Paulo Sérgio Lopes de Sousa, Titular da
14 Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) do ERS Colíder, Isaura Janice Resmini
15 Martins, Titular CIES ERS Colíder, Franciano Renato Perego, Titular da SMS de Colíder,
16 Ana Paula Tomin da Silva, Titular da SMS de Itaúba, Juliana da Cruz Lorca Bariquelo,
17 Suplente da SMS de Nova Santa Helena, Moacir Jacó Talini, Titular da SMS de Nova
18 Guarita. A reunião contou com os seguintes convidados: Kellen da Silva Sousa, da SMS de
19 Colíder, Zelgilda Ramires Ramos, do ERS de Colíder, Lindinalva Araujo Santos, da SMS
20 de Itaúba, Maria Helena Pimentel Coro, da SMS de Nova Santa Helena, Silvana Carrara,
21 da SMS de Nova Santa Helena Aline Domiciano Souza, da SMS de Nova Guarita, Daiane
22 Riboldi, da SMS de Nova Guarita e Elisangela Dias Viotto, Apoiadora do COSEMS. **1.0 –**
23 **CONFERÊNCIA DE QUÓRUM.** Após a conferência e garantia de quórum, a reunião foi
24 aberta pela Coordenadora da CIRNM, Grazielle Scarpin Guimarães, saudando a todos com
25 boas vindas. **2.0 – INCLUSÃO DE PAUTA.** Sem inclusão. **3.0. INFORMES: 3.1 -**
26 **ATENÇÃO A SAÚDE:** A técnica Dayane Mariscal Carbo, Titular da Atenção à Saúde do
27 ERSCOL, apresentou e propôs o fluxo de referência e contra referência nos processos de
28 laqueadura e vasectomia da regional norte mato-grossense ficando assim: Regulação
29 Municipal - Regulação Regional - Regulação Hospitalar e após a realização do
30 procedimento cirúrgico, o HRCOL envia mensalmente uma planilha com os procedimentos
31 realizados para a regulação regional a regulação regional envia para a regulação municipal
32 para que a equipe responsável pelo EMA tenha conhecimento do quantitativo de
33 procedimentos realizados e possa preencher a planilha de atendimento mensal. Com esses
34 dados em mãos os técnicos do ERSCOL realizam um consolidado de toda a regional e
35 encaminham para a área técnica de saúde da mulher. A técnica ainda informou aos
36 gestores a necessidade de realizar o agendamento e a retirada da **VIT A** na SAF e a
37 importância de preencher a ficha de procedimentos do e-SUS APS, na opção
38 "administração de vitamina A", avisou também que a SAF recebeu do Ministério da Saúde
39 o **LEVONORGESTREL + ETINILESTRADIOL 0,15 + 0,03 mg** (Pílula Combinada) e demais
40 métodos, e solicitou que o agendamento para a retirada pelo e-
41 mail: farmaciabasica@ses.mt.gov.br. A técnica Ismênia Thaisa Guimarães Nazário,
42 Suplente da Vigilância Sanitária do ERSCOL, entregou e explanou aos secretários de
43 saúde presentes a portaria N° 933/GBSES de novembro de 2021, tal portaria consta o
44 incentivo financeiro recebido no valor de 33.000,00 para compra de equipamento e
45 materiais permanentes dos serviços de reabilitação municipal, que foi empenhado e pago



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

em outubro de 2022, o municípios tinham 6 meses para realizarem a prestação de contas, sobretudo como os municípios não solicitaram licitação e nem a compra foi orientado a encaminharem para o ERSCOL até 18/04/2023 a solicitação de prorrogação do prazo para concluírem a compra, a mesma enfatizou que o gestor local fica sujeito à devolutiva imediata dos recursos financeiros repassados caso não cumpram o previsto no decreto para o fundo Estadual de Saúde. **3.2 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:** a técnica Amabilly Nunes Camargo de Araújo, Suplente da Vigilância Epidemiológica ERSCOL, informou os municípios sobre o medicamento Oseltamivir (Tamiflu) que nós do Escritório Regional de Saúde de Colíder estamos tendo essa medicação e quando houver casos com sintomas respiratórios em crianças, adultos e idosos pacientes imunossuprimidos para que esteja fazendo a profilaxia com essa medicação para que possamos diminuir os casos de internação hospitalar. Estamos tendo essa medicação nas dosagens de 75mg, 45mg e 30mg. Atentar-se ao Protocolo de Tratamento de Influenza 2017 o qual também já foi enviado via e-mail para conhecimentos de todos. O município também foi informado que o Escritório Regional de Saúde de Colíder recebeu do nível central um quantitativo do medicamento Penicilina Benzatina (benzetacil), a qual vai ser de uso exclusivo para gestante com VDRL e também liberados mediante a notificação da paciente. O escritório ainda entrará em contato com os municípios para poder definir um fluxo, uma rotina para a dispensação dessa medicação. **3.3 – VIGILÂNCIA AMBIENTAL:** A técnica Sandra Sayuri Tsuda, da Vigilância Ambiental do ERSCOL, informou quanto a Web Reunião na quinta-feira (30/03/2023) às 09:30hs referente cadastramento de amostra de água para o monitoramento de agrotóxicos para os municípios selecionados que foram: Itaúba, Marcelândia e Nova Canaã do Norte. Foi também informado sobre a Web Reunião do VIGIÁGUA nesta mesma data às 13:30hs para todos os municípios da Regional. Solicitado informações sobre o início do funcionamento do Laboratório de Água e Colíder informou que estão aguardando uma estufa, para dar início aos trabalhos. Informado que foi encaminhado via e-mail a Portaria GM/MS 232 e 233, que altera a Portaria de Consolidação nº 5 e 6/2017 sobre o PQA-VS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em saúde) e que estabelece as metas pactuadas em 2023. E que na Vigilância Ambiental tem as metas de realização do LIRAA/LIA e de tratamento de água para consumo humano. **3.4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR:** O técnico Paulo Sérgio Lopes de Sousa, Titular da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) do ERSCOLO, fez uma breve explanação sobre a I Oficina de Planejamento em Saúde do Trabalhador da Microrregião Norte Mato-grossense. Ressaltou o sucesso do evento a participação dos municípios o comprometimento de todos e o resultado altamente satisfatório obtido. Destacou a ausência dos municípios de Nova Canaã do Norte e Marcelândia. Por fim, observou aos presentes, especialmente aos gestores a necessidade de investir no resgate e fortalecimento da VISAT nos municípios. Reafirmou o compromisso de visitá-los é auxiliá-los juntamente com o CEREST nas ações de resgate da VISAT. **3.5 - DIREÇÃO DO ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE COLÍDER** – Comentou que a reunião teria um foco maior nas arboviroses devido aos riscos atuais. Lembrou os gestores que até dia 18 de abril tem que realizar a prestação de contas da Portaria 933 se não houver a prestação de contas o recurso terá que ser devolvido no valor integral e orientou que os gestores solicitassem prorrogação do prazo. Afirmou que um dos objetivos da reunião é tirar ações para nossa região para melhorar os índices em relação as arboviroses e síndromes



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

91 respiratórias. Solicitou novamente que os gestores tragam técnicos das coordenadorias de
92 vigilância em saúde e da atenção em saúde para participarem das reuniões. Informou sobre
93 a situação da regulação, na qual nossa região está em dias quanto ao cumprimento do
94 Decreto nº 123/2023. Lembrando que o decreto traz são ações que devem se tornar
95 práticas constantes da rotina da regulação. Entregou em mãos cópias de uma Nota
96 Orientativa que explica sobre os tipos de emendas parlamentares para sanar dúvidas e
97 reforçar o entendimento sobre as mesmas. Comentou sobre a Comunicação Interna nº
98 28225/2023 que trata sobre o maio amarelo e acredita ser interessante analisar o quanto o
99 trânsito impacta em nossa saúde e precisa ser tratado como casos de saúde pública, em
100 Colíder os índices de acidentes são altíssimos e sugeriu criar um comitê de crises para
101 discutir medidas. Finalizou fazendo uma reflexão que enquanto pensarmos em dengue
102 somente como responsabilidade da saúde, não iremos avançar, a dengue é um problema
103 geral, precisamos pensar em tudo que envolve, como exemplo: saneamento básico, cultura,
104 infraestrutura, entre outros. Ressaltou que os gestores devem envolver os cooparicipantes
105 para que juntos busquem soluções. Ressaltou a necessidade de criar um grupo condutor
106 regional para tratar desse tema. Decidiu juntamente com os gestores realizar web reunião
107 para tratar de assuntos pertinentes ao PRI no dia 18 de abril de 2023 às 14 horas. **4.0 -**
108 **APROVAÇÃO DA ATA:** Aprovação da ata da 1ª CIRNM 2023. Ata lida e aprovada. **5.0 -**
109 **TEMA PARA APRESENTAÇÃO - 5.1.** A técnica Sandra Sayuri Tsuda, da Vigilância
110 Ambiental do ERSCOL, realizou apresentação conjunta com a Vigilância Epidemiológica do
111 Boletim Informativo das Arboviroses dos municípios de abrangência do ERS/COL até a
112 semana 12/2023, devido a classificação do ERSCOL com Cenário de Alto Risco e
113 preocupação quanto a classificação de Alerta a Risco de Índice de Infestação Predial. Feito
114 recomendações referente ações para diminuir os índices de infestação predial,
115 consequentemente baixando o número de notificações de arboviroses. Reforçado que a
116 ação de utilização de praguicidas deve ser a última opção e que devesse buscar estratégias
117 para sensibilizar o morador a fazer a higienização do imóvel, informado sobre o baixo
118 estoque do insumo para realização de bloqueio e que apesar do Ministério da Saúde já ter
119 adquirido novos insumos ainda vai demorar um pouco para o recebimento. Durante
120 apresentação foi feito as recomendações da parte da Vigilância Epidemiológica e da
121 Vigilância em Saúde, conforme Comunicação Circular Emergencial da Vigilância em Saúde
122 e Atenção Básica referente ao cenário epidemiológico emergencial, Síndromes febris (em
123 especial as arboviroses) e Síndromes Respiratórias Agudas Graves, superlotação de leitos
124 pediátricos e fila para regulação. O técnico João Pedro Rocha Nogueira, da Vigilância
125 Epidemiológica do ERSCOL, apresentou as recomendações contidas no Ofício
126 Nº03654/2023/DIRERSCOL/SES e na Comunicação Circular Emergencial
127 SES/DIC/2023/23970A, ressaltando o cenário epidemiológico emergencial de síndromes
128 febris e síndromes respiratórias agudas graves (Arboviroses, Influenzas, Covid-19 e
129 pneumovírus circulantes), enfatizando a superlotação de leitos pediátricos de UTI e a
130 sobrecarga geral da rede de atenção no Estado de Mato Grosso. Na oportunidade, elencou-
131 se a importância de utilizar como instrumento norteador das ações as medidas previstas
132 nos Planos de Contingência Municipais, o qual define as responsabilidades, ações e
133 atividades dos componentes: Vigilância Epidemiológica; Controle Vetorial; Atenção à
134 Saúde e Comunicação e Mobilização Social para a tomada de decisão, e conforme cenários
135 de risco, acionar os níveis de ativação de respostas; Recomendou-se ativar as reuniões da



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

Sala de Situação Municipal para definição conjunta de estratégias, uma vez que o problema extrapola o alcance do setor saúde, sendo necessário o envolvimento de outros atores sociais, visando a corresponsabilização nas ações e evitando o aumento da morbimortalidade por arboviroses; Manter os Sistemas de Informação em Saúde atualizados (SINAN NET, SINAN ON LINE, SISPNC), sendo imprescindível para o efetivo monitoramento dos indicadores, incidências e coberturas; Desenvolver campanhas em massa através dos veículos de comunicação e mobilização social, envolvendo mídias locais e outras ações contempladas no Plano de Contingência; Intensificar a divulgação de sinais e sintomas da dengue, chikungunya e zika para a população em geral, com destaque para os sinais de alarme; Intensificar a comunicação à população sobre os locais de atendimento à saúde, informando o endereço, horário de funcionamento e esclarecendo os serviços que ali serão prestados; Divulgar amplamente a população dados epidemiológicos, laboratoriais e entomológicos por meio de Boletins Informativos Semanais; Reforçar educações permanentes e orientações sobre o manejo clínico e fluxo da dengue, chikungunya e zika para os profissionais de saúde; Ativar unidades de hidratação intensificando o uso de soro de hidratação oral; Implantar o uso do cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue para todos os casos suspeitos; Coletar sorologia de todo paciente hospitalizado e encaminhar ao LACEN/MT; Definir fluxos que facilitem o acesso da comunidade aos serviços de saúde; Intensificar educações em saúde na comunidade; Investigar todo óbito suspeito por arboviroses; Prover atenção especial no atendimento dos casos com sinais de alarme ou gravidade, os quais exigem leitos de observação e de internação, respectivamente, por ter maior probabilidade de evoluir para o óbito se não forem manejados adequadamente; Prover atenção diferenciada aos casos que apresentem condições clínicas especiais e/ou de risco social ou comorbidades, bem como lactentes - menores de 2 anos, gestantes, adultos com idade acima de 65 anos; Coletar as amostras do paciente para diagnóstico etiológico para as arboviroses no primeiro acesso ao sistema de saúde, desde que atenda às definições de caso suspeito; Observar que os testes rápidos imunocromatográficos, possuem caráter de TRIAGEM e seus resultados não devem ser utilizados como critério de confirmação laboratorial dos casos suspeitos; Realizar o diagnóstico diferencial de dengue com outras doenças febris agudas associadas à artralgia, tais como Zika, chikungunya, síndromes febris exantemáticas, síndromes hemorrágicas, viroses respiratórias malária, leptospirose, febre reumática, artrite séptica, Zika e Febre do Mayaro. Além destas recomendações a respeito das arboviroses urbanas, também foi recomendado medidas de controle e manejo das influências e covid-19, sendo: realizar busca ativa de novos casos suspeitos de SRAG; Notificar obrigatoriamente todo caso de SRAG hospitalizado no sistema SIVEP-GRIPE e, nos casos de surtos, informar imediatamente a Vigilância Epidemiológica local; Coletar amostras para realização do exame de biologia molecular nos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) hospitalizados; Coletar, na maior parcela possível dos casos suspeitos de Covid-19 leves ou moderados, as amostras para realização do exame RT-PCR, mesmo havendo disponibilidade de testes rápidos de antígeno; Reiterar os alertas à população e aos profissionais de saúde quanto à situação das SRAGs em âmbito local e reforçar as medidas não farmacológicas de prevenção e controle, tais como: Higienização frequente das mãos com álcool 70% ou com água e sabão; Vacinação em dia; Uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI) e respeito às notórias medidas de biossegurança; Uso de



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

máscaras de proteção facial, principalmente por indivíduos com fatores de risco para complicações das síndromes respiratórias agudas graves; e fortalecer na comunidade local as ações de imunização, especialmente quanto às vacinas contra a influenza e contra a Covid-19 que se encontram em expressivas baixas coberturas. Também foi informado a respeito do baixo estoque de PPD no Estado de Mato Grosso, assim como especificações para o uso. **6.0 - Pactuações:** sem pactuação. Nada mais havendo, segue a Ata contendo 194 (cento e noventa e quatro) linhas sem rasuras, que vai assinada pela Coordenadora da CIR/NM, Grazielle Scarpin Guimarães, Keitlin Carolaine Martins da Costa Leonel, Secretária Executiva CIR/NM, que tratou da lavratura desta ata e Ana Paula Tomin da Silva, Suplente de Vice regional do COSEMS, conforme lista de presença anexa.

Coordenadora da CIR/NM – Grazielle Scarpin Guimarães

Secretária Executiva da CIR/NM – Keitlin Carolaine Martins da Costa Leonel

Suplente de Vice Regional do COSEMS – Ana Paula Tomin da Silva